



## **ÁFRICA/CONGO RD - Dúvidas sobre o cessar-fogo unilateral anunciado pelo M23**

Kinshasa (Agência Fides) - Em 8 de janeiro, o M23 (movimento armado protagonista de uma guerra no Kivu Norte, no leste da República Democrática do Congo-RDC) anunciou um cessar-fogo unilateral no curso das negociações com o governo Kinshasa, que são realizadas em Uganda. "Por que essa mudança repentina da parte do M23?" se pergunta numa nota enviada à Agência Fides pela Rede Paz para o Congo. Segundo a Rede "duas hipóteses parecem prováveis. Ou o M23 cedeu parcialmente diante da pressão exercida sobre ele pela comunidade internacional (veja as últimas sanções da ONU contra alguns de seus dirigentes) ou Kinshasa cedeu a certas propostas do M23. Algumas fontes dizem que a grande concessão que o governo fez ao M23 teria sido a promessa de um dirigente, em breve tempo, no Banco Central do Congo (BCC). "Se essa informação for confirmada, os aliados do M23, ou seja, Ruanda e Uganda, poderiam ter acesso livre a um dos principais símbolos da soberania da RDC: o banco. Tendo o controle sobre o BCC, poderão influir no funcionamento do Estado e pressionar o governo a ceder continuamente diante de suas necessidades. Neste caso, a transferência de fundos do BCC para qualquer banco de Kigali e Campala poderá ser efetuada com facilidade. Então, aquilo que perderão com a redução de saques dos recursos naturais, retomarão atingindo o tesouro público congolês. Segundo a opinião de alguns especialistas dos Grandes Lagos, trata-se de uma das últimas operações para completar a realização do projeto de fragmentação da RDC", conclui o comunicado. (L.M.) (Agência Fides 17/1/2013)